



Mangaratiba

Ano II | Julho, Agosto e Setembro de 2024

Projeto de basquete promove integração e inclusão

O esporte deu mais velocidade, energia e resistência para o Pietro de Lima, de 15 anos. Morador de Itaguaí, ele é um dos alunos do **Projeto de Basquete Anderson Varejão** que ensina a modalidade de forma gratuita para crianças e jovens. **“Tem sido bem divertido. Antes eu cansava rápido, não corria. O projeto ajudou, acho que muitas pessoas também deveriam praticar”**, aconselhou Pietro.

As aulas são realizadas desde o começo do ano, na Praça Municipal do Teixeira, em Itaguaí, e na Escola CIEP, em Mangaratiba. O projeto é inclusivo. **“Prezamos muito pela participação de crianças e adolescentes com deficiência física ou intelectual”**, reforça João Marcelo Leite, que é Diretor Executivo do Instituto Anderson Varejão.

Para participar das atividades é preciso ter entre 7 e 14 anos e estar matriculado na escola. Além disso, é necessário comparecer em uma das unidades do



Foto: Arquivo Vale

projeto, na companhia de um responsável, que receberá o link de inscrição. Por lá, serão solicitados os seguintes documentos:

- Identidade ou Certidão de Nascimento
- Declaração Escolar
- Autorização do uso da imagem
- Documento do Responsável

O projeto é patrocinado pela Vale, por meio da Lei de Incentivo ao esporte e realizado pelo Instituto Anderson Varejão.

Mudando vidas

Mais do que praticar as regras e técnicas do basquete, os alunos aprendem sobre respeito, boa convivência e inclusão. A Maria Helena, de 11 anos, participa do núcleo Mangaratiba. Ela confirmou: **“aqui aprendo um esporte novo, mas também a ser uma boa cidadã, que não faz coisas erradas e tem respeito ao próximo”**, destaca.

Vestindo a camisa

Em julho, a Vale participou da entrega de cerca de 120 novos uniformes para os alunos matriculados e frequentes do projeto. De acordo com João Marcelo, “a entrega dos materiais faz com que os alunos se sintam pertencentes ao ‘time’, o que é motivo de alegria e mais dedicação nas aulas”.

Oficina inspira crianças e adolescentes

Em junho, a oficina Mundo das Profissões, por meio do **Vale nas Escolas**, levou mais conhecimento para os alunos do Remando para o Futuro. O projeto, realizado no Espaço VA'A Mangaratiba (Canoa Clube), recebeu 10 empregados de diferentes áreas da Vale, como técnico de Operações, inspetor de embarque, laboratorista e comandante de lancha. Eles falaram

de suas profissões, suas experiências e contaram sobre suas rotinas de trabalho para cerca de 40 participantes da oficina, entre alunos e professores.

O Samir Bitar é inspetor de embarque de navios, está na Vale há 15 anos e participou da oficina, compartilhando sobre sua vida profissional, suas tarefas diárias e seu percurso na empresa. Para ele, o mais marcante foi ver o entusiasmo e a curiosidade das crianças em relação à sua rotina de trabalho. **“Ações como essa são fundamentais para ressignificar nossa vida profissional a partir de um novo olhar. Além disso, essas atividades são extremamente importantes para os alunos e para a comunidade, pois permitem que os jovens se inspirem, descubram novas possibilidades de carreira e se conectem com profissionais experientes”**, pontuou Samir.



Foto: Arquivo Vale

Festa junina celebra o padroeiro dos pescadores

Já é tradição: quando chega junho, toda a ilha de Jaguanum se reúne para celebrar São Pedro e São Paulo. Este ano, nem a chuva que caiu durante o período impediu o festejo. Cerca de 200 pessoas participaram da comemoração, realizada na praia da Catita.

A festa é uma forma de celebrar São Pedro, padroeiro dos pescadores. Todos os anos, acontece uma procissão marítima em torno da ilha, com as embarcações enfeitadas e transportando a imagem do santo. Também foram colocadas barracas de bambu enfeitadas com bandeirinhas coloridas para vender comidas típicas da região, como o famoso peixe com pirão e o estrogonofe. Além disso, houve participação de uma banda de forró e um DJ tocando nos intervalos. Toda a renda arrecadada foi destinada à Paróquia São Pedro e São Paulo.

“Eu acho de vital importância que esta tradicional festa se perpetue para manter interação entre as comunidades



Foto: Arquivo Vale

tradicionais”, comentou Mariza Lopes Silva, diretora cultural na associação de moradores e pescadores da ilha de Jaguanum.

De geração para geração

A região da Baía de Sepetiba, onde está a Ilha de Jaguanum, possui cerca de 4 mil pescadores artesanais. A festa, que acontece desde 1984, é organizada pela Associação de Moradores e Pescadores da Ilha de Jaguanum – AMPIJ, e pela Paróquia Senhora Sant’Anna.

Nesta edição, o Instituto Cultural Vale patrocinou a festa, incluindo o carro para transportar as pessoas do continente para a ilha. De acordo com a Mariza, esse apoio foi fundamental. **“Com a parceria do Instituto Vale, conseguimos melhorar as estruturas e distribuímos camisetas para toda equipe de voluntários e alguns visitantes”.**

Inscrições abertas para projetos com patrocínio da Lei de Incentivo ao Esporte

Até 30 de setembro, estão abertas as inscrições para o envio de projetos esportivos para receber patrocínio da Vale via Lei Federal de Incentivo ao Esporte (LIE) em 2025.

Para o Miguel Carvalho de Mendonça, que faz parte da equipe de competição Júnior na categoria Canoagem, pelo projeto Remando para o Futuro, em Mangaratiba, o esporte é muito importante para incentivar a disciplina e dar novos rumos. “Além de ser uma oportunidade para quem quer se tornar um atleta profissional”, completou.

Para concorrer ao patrocínio da Vale, as organizações devem inscrever seus projetos na plataforma do Ministério do Esporte e enviá-los pelo site: **patrocinio.valeglobalcomm.com**. Em 2024, a Vale está apoiando 363 iniciativas esportivas que beneficiam mais de 70 mil pessoas, principalmente crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.



Foto: Renato Resende

Capacitação

A Fundação Vale, em parceria com a Trilha Gestão, oferece um curso on-line e gratuito que ensina a elaborar, acompanhar e prestar contas de projetos esportivos. O curso é dividido em dois módulos: o primeiro aborda conceitos básicos da Lei e a criação de projetos, enquanto o segundo detalha a execução e prestação de contas. Ao final, os participantes recebem um certificado e se tornam aptos a contribuir para a profissionalização ou expansão de iniciativas esportivas que promovem a inclusão social.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **fundacaovale.org/materiais/cursos** e inscreva-se!

Quer entrar em contato com a Vale?

Conheça nossos canais de escuta.



Alô Vale
0800 285 7000



vale.com/rconline



vale.com/faleconosco



Deficiente Auditivo
0800 021 9934



Canal de Denúncias
0800 821 5000
vale.com/canaldedenuncias

